

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ¹

Andrieli Zanini Smaniotto²

Aline Carla Loat³

Rosane Fátima Vasques⁴

Resumo: O presente relato descreve as vivências desenvolvidas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID, o qual está ainda sendo desenvolvido em uma Escola Estadual, localizada no município de Erechim, no estado do Rio Grande do Sul. Com a realização das atividades do PIBID buscou-se planejar e aplicar atividades de literacia e numeracia, no contexto de alfabetização, para auxiliar os estudantes que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem. A avaliação das práticas realizadas pelas Pibidianas ocorre diariamente, tendo em vista a efetivação da relação teoria-prática. O trabalho tem contribuído para maior aprimoramento das bolsistas e da rotina escolar.

Palavras chave: PIBID, Vivências, Alfabetização.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), é uma política governamental de formação a docentes à todas as licenciaturas. Criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. O PIBID tem como seu principal objetivo incentivar, qualificar a formação de estudantes que optam por seguir nessa carreira de futuros docentes.

É um leque cheio de conhecimentos, aprendizagens e oportunidades que o PIBID nos proporciona e além de termos contato com a participação em artigos, eventos, reuniões e leituras de materiais, sendo muito significativo durante o processo de graduação.

No presente trabalho optou-se socializar as contribuições e apresentar as aprendizagens adquiridas e as práticas, vivências proporcionadas pelo PIBID, onde as atividades foram desenvolvidas, aplicadas, observadas e sempre aproveitando ao máximo o programa tirando dúvidas, dicas para futuro melhoramento como bolsistas. Tendo como objetivo de antecipar o vínculo de futuros docentes.

¹ Este relato é resultado parcial das ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID Pedagógico (URI Erechim), fomentado pela CAPES.

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI-Campus Erechim, e-mail: andrielismaniotto573@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI-Campus Erechim, e-mail: alinecloat@gmail.com

⁴ Professora Orientadora: Doutora em Educação (UNISINOS). Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI- Campus Erechim. Coordenadora de área do PIBID. E-mail: rosanevasques@uricer.edu.br

REFERENCIAL TEÓRICO

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização e contribuindo para a formação de professores. Concedendo bolsas para estudantes das licenciaturas, dessa maneira, estes podem, através de leituras, estudos e práticas desenvolvidas, contribuir para a futura docência. Isso porque ensinar não é transferir conhecimento.

Farias, Silva e Cardoso (2021) ao relatarem uma experiência de egressos do PIBID argumentam o quanto esse Programa é importante para os futuros professores:

[...] não seria inoportuno dizer que os professores iniciantes egressos do PIBID, [...] se declaram mais bem preparados para encarar os dilemas dos primeiros anos de magistério. Sob esse prisma, reforçam a premissa de que ter mais formação e, principalmente, uma formação articulada ao futuro contexto de trabalho, favorece a aprendizagem da profissão. Evidenciam que encontram no apoio de colegas experientes, dentro e fora da escola, e nos desafios cotidianos da sala de aula oportunidades para aprenderem, as quais possibilitam qualificar sua atuação nos primeiros anos de docência. Esse tempo, aliás, vem sendo vivenciado com maior confiança e convicção da decisão de ser professor e de sua crença de estar mais bem preparado para exercer esse ofício. Em suma, sentem-se plenos na escolha que fizeram. (FARIAS; SILVA; CARDOSO, p. 16, 2021)

Assim, a convivência nas escolas implica o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, já que são proporcionadas oportunidades de criação e de participação em experiências metodológicas, tecnológicas e em práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar. O PIBID permitiu perceber as grandes variáveis que integram a sala de aula. Uma delas foi a percepção de que os estudantes são, antes de tudo, pessoas com trajetórias, culturas, interesses diferentes. As práticas docentes são relevantes para a formação do professor, nota-se, então, a importância desse Programa para os acadêmicos da pedagogia.

Em outra pesquisa, Deimling e Reali (2020) destacam o papel das docentes da Educação Básica na formação dos bolsistas:

Essa participação pode contribuir tanto para a formação dos estudantes quanto para a formação dos professores supervisores, uma vez que, ao agirem na formação dos alunos, estes últimos têm a oportunidade de analisar e modificar suas concepções e também suas práticas, tornando-se autônomos, sensíveis e atentos à complexidade do espaço em que estão inseridos. Nesse processo, ambos, professor e aluno, aprendem. Além disso, ao atuarem como coformadores de futuros professores, esses profissionais são também reconhecidos pela universidade, o que pode favorecer ainda mais a aproximação entre o ensino superior e a educação básica e a articulação entre conhecimento científico e os saberes práticos. (DEIMLING; REALI, p. 3, 2020)

Desse modo, percebe-se que não só as bolsistas têm aprendizagens nesse processo, mas também os professores que já atuam em sala de aula, pois ao receberem as pibidianas, de certa

forma, se desacomodam e buscam se atualizar e tem a oportunidade de estar novamente em contato com a Universidade e melhorar sua prática diária.

Conforme reforça Gimenes (2021, p. 17-18), “Nesse movimento de aproximação entre as duas instituições é relevante que a escola possa assumir sua intencionalidade na formação de professores, de modo que é nesses subprojetos a ressignificação do lugar do professor da educação básica nos processos de formação desses licenciandos.”. Ainda:

Há uma especificidade do trabalho do professor-supervisor para a formação dos futuros professores, geralmente em latência, mas que pode ser realizada quando as condições materiais permitem a emergência dessa potencialidade. Essa posição manifesta uma ruptura na hierarquia tradicionalmente existente entre escola e universidade, recolocando o docente da educação básica para além da posição de reprodutor, reconhecendo sua função como intelectual e, mais, valorizando-o como fundamental para o sucesso do trabalho no âmbito do Pibid. (GIMENES, 2021, p. 18)

Assim, percebemos que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência revela um potencial de entrelaçamento entre o professor formado, mas em construção, e aquele que está em formação inicial. Logo, o PIBID é importante pois além de incentivar a docência aproxima as escolas das universidades, ou seja, elas estão caminhando juntos nessa trajetória e sempre contribuindo para a formação de futuros docentes.

METODOLOGIA

O relato de experiência é resultado da inserção como bolsista no PIBID, em uma escola Pública Estadual, no Município de Erechim, norte do Rio Grande do Sul. As turmas de atuação foram as que estão em processo de Alfabetização. Para o desenvolvimento de tais intervenções tivemos como base o subprojeto da Universidade: “Vivências formativas de alfabetização, literacia e numeracia para a qualificação da aprendizagem da educação infantil e anos iniciais (1º e 2º ano) no ensino fundamental”. A partir disso, conhecemos e exploramos as diversas práticas de alfabetização no Ensino Fundamental; planejamos atividades lúdico-pedagógicas envolvendo alfabetização, literacia e numeracia, com base no diagnóstico e necessidades da realidade escolar; e desenvolvemos atividades lúdico-pedagógicas com a produção de estratégias e materiais didático-pedagógicos para atender as demandas.

Nessa lógica, o trabalho coletivo se faz permanente e constitui o lócus do projeto, através de reuniões, grupos de estudos, planejamentos, diálogos entre Universidade e Educação Básica. O planejamento com estudos coletivos, valorizando os conhecimentos e experiências da professora supervisora, da professora orientadora e das pibidianas é um processo dinâmico

e articulado. Desse modo, a realização das atividades primam pelo envolvimento entre todos os participantes, valorizando as conquistas e motivando para a construção de novas e inovadoras atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As pibidianas atuaram em turmas de primeiro, segundo e terceiros anos do Ensino Fundamental com a intenção de propiciar experiências significativas de alfabetização, letramento e numeracia às crianças, bem como possibilitar a formação das futuras professoras no desenvolvimento de boas práticas de ensino da leitura e da escrita. Ainda, a utilização de um “diário de bordo” está sendo extremamente importante, pois nele anotamos todas as experiências, atividades e observação que o PIBID nos proporciona e acredito que futuramente possamos utilizar essas ideias nele anotadas para um futuro estágio, planos de aulas e até aplicar para nossos alunos daqui uns anos.

Observamos que as atividades repassadas para os alunos são bem diversificadas ocasionando maior interesse dos alunos através de recursos diferentes que a escola possui (computadores, variedade de livros, espaços diferentes etc). Dessa maneira, os alunos atribuem maior conhecimento, raciocínio e interação com os outros demais alunos sendo uma forma importante na vida escolar dos alunos.

A contação da história da “Emília”, tinha como objetivo estimular a leitura de maneira lúdica despertando o interesse pela leitura. Os estudantes ficaram fascinados em poder ver a caracterização da boneca Emília sendo utilizado o vestido, peruca, até mesmo os sapatinhos colorido da personagem trazendo diversão, e muitas risadas contagiaram a sala de aula.

Para os segundos anos, foi contada a história “Hugo, a máquina de abraçar” do autor Scott Campbell, após foi feita a dinâmica dos tipos de abraços. As crianças se envolveram na história e na atividade. Foi maravilhoso ver o carinho e afeto com os colegas, professora e com a Pibidiana que aplicou o plano nas turmas.

Já no primeiro ano, de acordo com observações, apresentam grande vontade de aprender e interagem muito uns com os outros durante atividades e também com as professoras. Foi realizado uma atividade referente ao folclore, a contação de história do “Saci”, em forma de varal, e após a confecção do saci capturado na garrafa, utilizando materiais recicláveis.

A história “Meu pequeno coração partido”, envolveu personagens feitos de E.V.A e colados no quadro sendo um recurso diferente de contar uma história. No final a professora entregou uma caixinha onde eles tinham que pintar, recortar, e colar sempre com ajuda da

pipidiana, quando estava pronta a caixinha cada aluno ganhou papéis e neles deviam escrever o que mais gostavam, admiravam e deviam guardar nessa caixinha onde cada um levou pra casa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos adquirindo inúmeras aprendizagens que serão muito importante para o nosso futuro como docentes, saber como atuar em sala de aula com qualidade e muitos ensinamentos que vão além da alfabetização e sistema de numeração. Todo esse conhecimento é válido para desenvolver habilidades que através do PIPID estamos adquirindo. Com essas vivências percebemos que temos que dar um retorno positivos aos estudantes sempre incentivando e motivando-os a questionar e fazer perguntas.

O PIPID nos mostrou que ser professor nos possibilita ter a certeza de que todos os dias você mudará positivamente a vida de alguém, fazendo parte da história de cada aluno seja na aprendizagem no conhecimento ou no seu desenvolvimento e que cada estudante que passa em nossas vidas é especial.

AGRADECIMENTO:

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES pelas bolsas de fomento, à Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI-Campus Erechim, pelas oportunidades de participação em Programas de Iniciação, à professora supervisora e à coordenadora de área por nos orientar constantemente.

REFERÊNCIAS

DEIMLING, N. N. M., & REALI, A. M. D. M. R.. (2020). PIBID: considerações sobre o papel dos professores da Educação Básica no processo de iniciação à docência. **Educação Em Revista**, 36, 2020.

GIMENES, Camila Itikawa. O Pibid e a licenciatura: veredas de uma mesma formação. **Proposições**: Campinas, SP. V. 32. 2021.

FARIAS, I. M. S. de., SILVA, S. P., & CARDOSO, N. de S.. (2021). Inserção profissional na docência: experiência de egressos do PIBID. **Educação E Pesquisa**, 47, 2021.